



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS- UPT: POSSIBILIDADE DE ACESSO PARA ESTUDANTES DOS MEIOS POPULARES AO ENSINO SUPERIOR

Ana Vitória da Paixão Silva¹
Marcelo Cunha Nascimento²
Lídia Boaventura Pimenta³

Eixo – Educação, Práticas Pedagógicas Inovadoras e (Com)temporaneidade
Sem financiamento

Resumo

As discussões acerca das práticas pedagógicas inovadoras vêm ganhando repercussões no cenário educacional. Tendo em vista que essas ações, já consolidadas por docentes, possuem uma fonte de aprendizagem numa perspectiva de mudança e de inovação, este relato de experiência teve como objetivo socializar projeto de intervenção em turmas do curso Universidade Para Todos (UPT), que promoveu a oportunidade de vivenciarem uma prática pedagógica inovadora. Tornando-os protagonistas deste fluxo, potencializando o desempenho desses alunos do ensino médio para além da sala de aula com a troca de conhecimentos entre eles e os monitores, fomentando caminhos dinâmicos e debates de conceitos e conflitos sociais, através de uma ação chamada pelos pesquisadores deste artigo, de Giro de Notícias. Foi adotada como metodologia a pesquisa participante, com plena participação do sujeito. Assim, este trabalho propõe reflexão quanto a mudanças na prática pedagógica do curso UPT, as quais visam oportunizar aos estudantes dos meios populares a possibilidade de acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Inovação- Educação- UPT- Protagonismo.

Introdução

No cenário da educação superior, observa-se que algumas ações, tais como: cursos pré-vestibulares gratuitos, sistema de cotas, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Seleção Simplificada (SISU), Programa Universidade para Todos (PROUNI), foram criadas com o intuito de oportunizar à população de baixa renda o acesso às instituições públicas, resultado de pauta de discussões com o objetivo de instituir políticas que amenizasse este problema social. Neste contexto, especificamente, no estado da Bahia, em 2004, através do Decreto nº 9.419, foi criado pelo Governo estadual, o projeto Universidade Para Todos (UPT). Coordenado pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, em parceria com as Universidades

¹Universidade do Estado da Bahia; Pedagoga, Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação; GEOTEC; avsilva@uneb.br.

²Universidade do Estado da Bahia; Administrador, Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação; EDUREG; mcunha@uneb.br.

³Universidade do Estado da Bahia; Administradora, Doutora em Educação, EDUREG, lpimenta@uneb.br

Estaduais: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade do Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade do Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

O mencionado projeto tem como objetivo democratizar o acesso ao ensino superior, melhorando a condição de competitividade do aluno, fortalecendo assim a política de acesso à Universidade para alunos concluintes e ou egressos de escolas públicas de ensino médio, com a oferta de curso presencial, com carga horária de 20 horas semanais, preparando-os para os processos seletivos de ingresso nas instituições de educação superior. Integram também o Projeto UPT projetos complementares, como seminários, oficinas, simulados e orientação vocacional. A participação no projeto dos alunos do ensino médio ou aqueles que já tenham concluído tem início com o processo de inscrições através do site da Secretaria de Educação do estado da Bahia. O requisito é estar em curso ou apresentar o certificado e histórico de conclusão do ensino médio.

A estrutura do Projeto UPT, no âmbito de cada universidade, é composta coordenação geral, coordenação de polo, equipe de apoio administrativo e de serviços gerais em cada estabelecimento onde as turmas são instaladas, seja nas escolas estaduais ou nos campi das universidades. Registre-se que cabe às instituições universitárias organizar e promover o processo seletivo, por meio de editais, dos monitores (estudantes de graduação ou pós-graduação), gestores de polo (servidores técnicos administrativos), professores especialistas (docentes da instituição) e supervisores (servidores técnicos administrativos).

Desta forma, o gestor do polo tem a atribuição de integrar equipe, efetuar os registros concernentes aos alunos, acompanhar o desempenho destes, frequência e evasão, disponibilizar materiais, supervisionar, bem como tem a missão de garantir a motivação dos cursistas no sentido de mantê-los assíduos no curso no projeto.

Observa-se que gestor de polo exerce a função de gestor em ambiente educacional. Segundo Silva (2009), o gestor educacional por meio de uma gestão participativa tem o desafio de provocar mudanças nas práticas pedagógicas que garantam a qualidade da educação ofertada visando atingir as metas estabelecidas, construindo a identidade da escola e respeitando a identidade dos sujeitos que dela fazem parte.

Face o exposto, os autores deste artigo, por atuarem como gestor de polo UPT há 10 anos e inquietos com o crescente número de evasão no curso, perceberam que as mesmas ocorriam após um mês de aula e posteriormente ao ENEM. Nasce então a inquietação e questionamento quanto às razões para um aluno de baixa renda abandonar uma oportunidade de crescimento, de realização de um sonho de estudar na Universidade? De ser um profissional

com uma graduação? Surge o interesse de propor ação de intervenção cujo objetivo consiste em estimular, motivar e fidelizar esses estudantes ao projeto UPT.

Conforme Castro (2005), “cursinhos populares são ações políticas de atores engajados em projetos e ações que têm como eixo a transformação social da realidade por meio da preparação e do incentivo às classes populares a ingressarem no ensino superior gratuito”.

Dentro desse contexto, se torna imprescindível motivar, incentivar e apoiar os alunos, a desenvolverem a criatividade, o senso crítico e reflexivo, tornando-os verdadeiros protagonistas juvenis.

O termo protagonismo juvenil, em seu sentido atual, indica o ator principal, ou seja, o agente de uma ação, seja ele um jovem ou um adulto, um ente da sociedade civil ou do estado, uma pessoa, um grupo, uma instituição ou um movimento social (COSTA, 2000, p.20).

Enfatiza-se que o uso da expressão “protagonismo juvenil” é justamente para estimular a participação dos jovens em todas ou quase todas as fases da prática educativa, além de contribuir com o desenvolvimento pessoal, das comunidades em que os mesmos fazem parte, colaborando na construção da sua perspectiva e de sua autonomia (COSTA, 2000).

Desta forma, a proposta de intervenção em discussão tem o objetivo de proporcionar aos cursistas do projeto UPT a oportunidade de serem os protagonistas deste Pré-vestibular, potencializar o desempenho desses estudantes para além da sala de aula com a troca de conhecimentos entre eles e os professores, fomentar caminhos dinâmicos e debates de conceitos e conflitos sociais, através de uma prática inovadora, aqui denominada pelos pesquisadores de “Giro de Notícias”.

Metodologia

A estratégia metodológica escolhida compreende a Pesquisa Participante, com enfoque da investigação social por meio da qual se busca plena participação do pesquisador e da comunidade, na análise da própria realidade. O pesquisador assume o ponto de vista da produção popular de conhecimento, que atribui a premissa de que a população pesquisada é capaz de compreender e modificar sua realidade (o que, na prática, transforma elementos da população pesquisada em pesquisadores, detentores de conhecimento necessário para a realização do estudo, capacitados a controlar o processo de investigação), democratizando, dessa forma, a produção do conhecimento e embasando a pesquisa numa concepção ética (CHIZZOTTI, 2006). As etapas metodológicas que fizeram parte deste trabalho foram: primeiramente, elaborar o projeto de intervenção composto, cujas etapas consistiram na realização de duas palestras motivacionais, de um Workshop, com a abordagem das profissões

e de um balcão de sugestões de temas que fossem do interesse dos estudantes, a partir da indicação de temáticas de maior frequência no cotidiano da sociedade, polêmicas e que envolvessem os direitos humanos. Estes requisitos foram direcionados em atenção à probabilidade de temas da redação no ENEM.

Resultados e Discussão

Como primeira ação, aconteceram duas palestras motivacionais no intuito de fortalecer os estudantes do curso UPT e os monitores. Foram convidados dois psicólogos e um psicopedagogo, para conversar acerca de desafios, escolhas e consequências positivas e negativas a vida do ser humano. Na semana seguinte, dando continuidade ao plano de intervenção, foi realizado o Workshop das Profissões, através de alguns *stands* divididos da seguinte forma: área da Saúde, área de Ciências Exatas e da Terra, área de Humanas, incluindo também a Educação.

Nesses *stands* estavam alunos egressos da UPT que cursam o ensino superior em instituições públicas, os quais expressaram os motivos que levaram a escolha do curso, as perspectivas futuras, além de incentivar os alunos, uma vez que os primeiros também já foram alunos estudantes do curso UPT e hoje estão no caminho da realização do sonho de ter uma profissão e a graduação. Durante a ação foi evidenciado aos estudantes sobre as disciplinas e o peso cobrado pelo processo seletivo vestibular para cada curso e técnicas de estudo que poderiam adaptar para obter maior rendimento. A terceira ação consistiu em envolver os monitores e os cem alunos na nova prática pedagógica. Foi apresentado o Giro de Notícias e seu objetivo, que é fazer do aluno UPT o protagonista na sala de aula. Após a explanação, foi elaborado o cronograma de apresentações, os temas que deveriam fazer um *link* entre duas disciplinas e a divisão das equipes totalizando em 15. Na oportunidade, foi ressaltado aos alunos que era de responsabilidade total e integral deles a pesquisa acerca do tema, a elaboração dos slides e a escolha sobre a metodologia utilizada para apresentarem à turma. Várias possibilidades de apresentação foram sugeridas, a exemplo de dança, poesia, composição de música, teatro, enfim, a escolha ficaria ao encargo da equipe selecionada para apresentação. Contudo, todos os alunos deveriam entregar na próxima aula uma redação com 30 linhas, apresentando uma proposta de intervenção sobre a sugestão de ações que possibilitem contribuir positivamente em amenizar ou solucionar os problemas na sociedade, detalhes da execução dessas ações, indicação dos agentes ou instituições sociais responsáveis, além, de considerar os direitos humanos e a diversidade sociocultural, coerente com a realidade do aluno e sua comunidade.

As apresentações foram através de comunicação oral e slides, trouxeram a ludicidade para fortalecer os conteúdos, através de apresentações com paródias, peças teatrais, jogral, poesias e músicas de autoria. A motivação, disposição, colaboração e responsabilidade dos alunos do projeto UPT, aumentaram significativamente, conforme monitoramento realizado pelos monitores do projeto, pelos pesquisadores, bem como, pelos próprios alunos que perceberam maior facilidade em desenvolver os temas de redações, assim como, confessaram que se sentem mais seguros em debater sobre qualquer temática que envolva a reflexão, a criticidade e o senso comum.

Os resultados do ENEM, SISU, PROUNI e processo seletivo vestibular da UNEB confirmaram essa afirmação, posto que dos 100 estudantes que participaram dessa prática pedagógica inovadora no curso UPT em 2018, 66 estudantes foram aprovados em instituições públicas, nos cursos sonhados e desejados (UPT/UNEB, 2018).

Conclusões

O Giro de Notícias assume uma dimensão inovadora no curso UPT, rompendo a reprodução automática do processo ensino e aprendizagem, transgredindo o modelo tradicional de aulas em cursos preparatórios para vestibulares, abrindo espaço para a inovação com ênfase nas mudanças sociais, políticas, tecnológicas e econômicas, além das demandas dessa geração de estudantes. Possibilitou, ainda, visibilidade à classe popular, como sujeitos históricos, politicamente ativos no processo de transformação social, buscando inovar no processo acesso à educação, direito de todos, na busca pela universalização do acesso ao Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

CASTRO, C. A. **Cursinhos alternativos e populares: movimentos territoriais de luta pelo acesso ao ensino público superior no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Educação) – 2005.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

COSTA, A.C.G.. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

SILVA, Eliene Pereira da; **A importância do gestor educacional na instituição escolar**. Revista Conteúdo Capivari v. 1 n. 2 São Paulo. p. 67- 83.jul./dez 2009.

UPT/UNEB, Relatório da Coordenação Geral do projeto Universidade Para Todos, 2018.